

Ana Maria Brito

## Intervenção da Presidente do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos

Exmo. Senhor Vice-Reitor

Exma. Senhora Presidente do Conselho Directivo

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Representantes

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Pedagógico

Querida Ana Paula Quintela

Caros Colegas e amigos

Em nome do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos, quero saudar de modo muito amigo a colega Ana Paula Quintela e agradecer-lhe a dedicação, o trabalho, o empenhamento manifestado em mais de trinta anos de docência na FLUP.

Desde a criação do curso de Filologia Românica em 1969, a Faculdade de Letras mudou muito, como todos sabemos, vivendo hoje dias de incerteza, mas também de esperança, dados os desafios que nos impõem a todos as reformas que se avizinham no Ensino Superior.

Os estudos românicos e os estudos clássicos têm hoje, indiscutivelmente, um lugar de menor importância do que há três décadas, tanto na Universidade do Porto como no mundo em geral. Há novas ideias e novas formas de encarar as línguas, as literaturas e as culturas que não podem deixar indiferentes os docentes e investigadores universitários.

Mas os grandes valores da cultura clássica continuam a constituir importantes pontos de referência que moldam o nosso modo de pensar a vida, a criação estética, a democracia. Por isso, as Faculdades de Letras têm de continuar a ser um lugar de resistência a uma cultura do medíocre, do vulgar, que vemos progredir à nossa volta. E devem ser lugares onde a memória da humanidade, inscrita nos mitos e nas culturas, se mantenha actual, porque o presente é também feito de passado.

Obrigada, Ana Paula, pelo exemplo de profissionalismo, de rigor, de qualidade que sempre impôs ao seu trabalho.

Muito obrigada a todos!

